



A QUESTÃO DE GÊNERO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE SOCIOLOGIA

RENATO KENDY HIDAKA¹, GABRIELA SEBBA ABDO²

¹ Professor de Sociologia do IFSP Câmpus Birigui, rkhidaka@ifsp.edu.br.

² Aluna do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, IFSP Câmpus Birigui.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): Fundamentos da Sociologia – 7.02.01.00-5

RESUMO: A denominada *teoria de gênero* tem, na conjuntura brasileira atual, suscitado polêmica e, inclusive, mobilização de setores da sociedade civil e da sociedade política, sobretudo da esfera legislativa, contra tal “teoria”, bem como à presença da Sociologia enquanto disciplina obrigatória no Ensino Médio - uma vez que esta seria a expressão de um conhecimento ideológico que em nada teria a contribuir com o desenvolvimento social. O presente trabalho vai na contramão dessa leitura e parte da hipótese de que não há uma correspondência entre a concepção presente no imaginário do senso comum e o tratamento dado à questão de gênero pelos estudiosos das ciências sociais. Nesse sentido, este projeto de iniciação científica tem como objetivo identificar o modo como os livros didáticos de Sociologia para o Ensino Médio, aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), para o triênio de 2015-2017, abordam a temática de *gênero*. Mais especificamente, procura mostrar como o conceito de gênero é apresentado por esses diversos livros. Algumas perguntas que norteiam o projeto: Qual é a definição (ou definições) de gênero ali presentes? Quais são os autores utilizados como referência acerca do tema? Que questões são colocadas? Em que contexto e com qual finalidade aparecem? Trata-se aqui de uma pesquisa qualitativa de análise documental de fontes primárias, ou seja, de um trabalho baseado na interpretação e no cotejamento de livros. Serão utilizadas como fontes de pesquisa primária os seis livros didáticos aprovados pelo PNLD de 2015, e como fontes secundárias artigos e outros trabalhos científicos, como TCC's, dissertações e teses sobre o tema. Esse projeto de IC faz parte de um projeto maior do orientador, que procura realizar uma análise mais ampla de todo esse material didático, que vem sendo publicado, sobretudo nos últimos anos, a partir da Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008, que torna obrigatórias as disciplinas de Filosofia e Sociologia nos currículos do Ensino Médio das escolas brasileiras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MASCARENHAS, A. G.. A trajetória da Sociologia no Ensino Médio: a falta de tradição e a fragilidade da disciplina. In: **IX ANPED SUL**, 2012, Caxias do Sul. IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - IX Anped Sul, 2012.

MENDONÇA, S. G. L.. **Pesquisa sobre o ensino de sociologia na educação básica**: a contribuição da Unesp. In: XV Congresso de Sociologia, 2011, Curitiba-PR, Anais do XV Congresso Brasileiro de Sociologia, realizado em Curitiba-PR, de 26 a 29 de julho de 2011, 2011. p. 1-17.

MORAES, A. C.. Ciência e Ideologia na Prática dos professores de Sociologia no Ensino médio: da neutralidade impossível ao engajamento indesejado, ou seria o inverso?. **Educação e Realidade**, v. 39, p. 17-38, 2014.

_____. Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. **Tempo Social**. Revista de Sociologia da USP, São Paulo - SP, v. 15, n.1, p. 05-20, 2003.

RODRIGUES, M.; MENDONÇA, S. G. L.. Sociologia no Ensino Médio, desafios do nosso tempo. Revista Coletiva, v. 10/2013, p. s/p., 2013.